

NATAL DO SENHOR

2021

MISSA DO DIA

homilia

"eis o grito das tuas sentinelas"

Celebramos o Natal do Senhor. Escutamos de novo as palavras solenes, ao mesmo tempo misteriosas e reveladoras: "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. E o Verbo fez-se carne e habitou entre nós."

O profeta Isaías, que escutámos na primeira leitura, recordava esta mesma presença de Deus no meio do seu povo. As sentinelas "vêm com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião".

Detenhamo-nos sobre estas sentinelas, e aprendamos com elas – já que, diz o texto, são as sentinelas que gritam de alegria anunciando a chegada de Deus, a consolação que o Senhor traz ao seu povo.

As sentinelas têm uma missão. Precisam de estar vigilantes, para reconhecer quem vem e quem vai. Precisam de estar atentas no seu posto, sem dormir, nem se distrair. Por isso o texto diz que são elas as primeiras a ver o Senhor que vem; são elas a proclamar a toda a cidade a boa notícia.

Diz ainda o texto que as sentinelas anunciam a alegria a uma cidade em ruínas: "rompei em alegria ruínas de Jerusalém". Que ruínas são estas? São certamente as ruínas históricas da cidade de Jerusalém, destruída pelos exércitos invasores. Mas aquela circunstância histórica, é sinal de algo maior e universal, recorda as ruínas de toda a humanidade.

De facto, o mundo apresenta as suas ruínas aos nossos olhos, se estivermos atentos, como as sentinelas. A pandemia que actualmente assola a humanidade é certamente um momento de ruína. Mas é sobretudo o coração da humanidade que, perante a pandemia e outras situações semelhantes, se vê posto à prova no que toca à solidariedade, à entreajuda, à superação de conflitos, à abolição de fronteiras de raça, cultura, língua, religião, política, ideologia, etc. Além disso, se olhares para a tua vida e para a tua família, reconhecerás também situações de ruína, seja pelas doenças, acidentes ou dificuldades, seja pelos desentendimentos, maldades ou mentiras.

Perante as ruínas, o que vamos fazer? lamentar-nos? queixar-nos? desesperar? deprimir? Não! As ruínas da humanidade e da tua vida precisam de ouvir a voz da sentinela. E onde está a sentinela? Quem é a sentinela? És tu, porque és cristão! É a Igreja que anuncia de novo ao mundo: "Deus vem de novo!", "Deus está presente na humanidade!", "Deus não desistiu de se mostrar aos homens!". Vamos cumprir a nossa missão de sentinelas! Hoje anunciamos, cheios de alegria, que Deus vem consolar a humanidade, que Deus vem resgatar cada pessoa, cada família, cada sociedade. Não podemos deixar de cumprir a nossa missão de sentinelas!

A segunda leitura e o evangelho insistem neste tesouro de alegria que temos para anunciar ao mundo. ¿Se Deus falou, enviando o seu mensageiro, o seu próprio Filho, como podemos não anunciar esta maravilha? É preciso dar a conhecer esta boa notícia! Deus falou, fez-se homem, para nos falar na nossa própria linguagem, na nossa própria realidade!

Mais ainda esta mensagem é transformadora, eleva a dignidade de cada pessoa ao nível de ser chamada "filha de Deus". Dizia o evangelho: "aos que o receberam deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus". Esta é que é a salvação que o mundo precisa, e por isto Jesus é o Salvador: viveu a dignidade humana liberta de toda a maldade e pecado; e oferece a sua força a cada pessoa que acredita, para que viva também nesta mesma dignidade. A dignidade humana de cada pessoa está fundada em Deus, tal como Jesus nos mostrou que Deus é! É a notícia que tu e eu temos de anunciar! É esta a missão da Igreja, que o Papa Francisco nos tem repetidamente recordado.

Celebremos então com alegria esta Eucaristia, na solenidade do nascimento do Salvador. A Eucaristia faz-te entrar neste dinamismo de humildade e de alegria; de humilhação e de vitória; de obediência e de verdade. Daqui a pouco diremos "anunciamos Senhor a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição". Seja isso mesmo o que vamos fazer nas nossas famílias e nos nossos encontros. Anuncia! Proclama! Alegra-te porque Deus está presente! O Senhor dá de novo a sua vida por ti nesta

Eucaristia, para que tu tenhas uma vida verdadeiramente digna, para que tu sejas realmente filho de Deus, porque aprendes a amar como Deus te ama.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.